

239 TUMORES NEUROENDÓCRINOS PRIMÁRIOS DO PÂNCREAS: A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO DE REFERENCIAÇÃO TERCIÁRIA

Peixoto A., Silva M., Pereira P., Macedo G.

Introdução e objectivos:

Os tumores neuroendócrinos do pâncreas (PNETs) são neoplasias raras, constituindo aproximadamente 3% das neoplasias malignas pancreáticas. Apesar de potencialmente secretores, 50-75% irão ser não-funcionantes. Equipas multidisciplinares em centros de referência devem orientar a abordagem destes casos, sendo o objectivo deste trabalho a descrição da experiência de um desses centros durante 6 anos.

Material:

Estudo retrospectivo com base na avaliação dos processos clínicos dos doentes com PNETs confirmados histologicamente após cirurgia entre 2008 e 2013.

Resultados:

Foram incluídos 18 doentes (4M:14F), com idade mediana de 55 anos. Ao diagnóstico 8 doentes (44%) eram assintomáticos, todos eles referenciados após ecografia realizada noutros contextos. Os sintomas reportados incluíram dor/distensão abdominal, hipoglicemia e obstipação (33%, 17% e 7%, respectivamente). Nos doentes sintomáticos a angioTC foi o método imagiológico de escolha em 80% (n=8). O octreoscan foi positivo em 83% dos casos. Os valores séricos medianos da amílase, lípase, Ca 19.9 e CEA foram de 38U/L e 19U/L, 8ng/L e 5ng/L, respectivamente. 78% apresentava tumor não-funcionante (n=14), sendo o insulínoma o único tumor funcionante diagnosticado (n=4). 7 doentes apresentavam citologia prévia à histologia (ecoendoscopia), com concordância de 71%. O tamanho mediano dos tumores foi de 24mm, distribuindo-se pela cabeça (50%), corpo (17%) e cauda (33%). 56% apresentavam-se em estadio I/II (n=10) e 44% em estadio III/IV (n=8). 72% dos tumores eram bem-diferenciados. A mortalidade foi 17% após um período mediano de seguimento de 23 meses (13 meses até recorrência), verificando-se uma taxa superior com o avançar da idade (p=0.006).

Conclusões:

Os PNETs mantêm-se como um desafio diagnóstico. Apesar de cerca de metade ser inicialmente detectada em fases assintomáticas, o diagnóstico não-cirúrgico das lesões não-funcionantes apresenta ainda limitações. Aproximadamente 30% dos exames citológicos revelaram-se falsos-negativos, o que deverá merecer futuras considerações. A idade apresenta-se como o principal factor prognóstico na população em estudo.

Centro Hospitalar de São João